

CÁRITAS

Novembro 2020

1

Edição n.º

CÁRITAS NA LINHA DA FRENTE

 **Caritas**
Portuguesa



António Farinha, Lda

Banco Santander

BOLAS, SA

Bridaljus

Bristol School

Cáritas Macau

Congregação Religiosas Amor de Deus

Corpo Nacional de Escutas

Delta Cafés

DIA

EDP Distribuição

FENACAM

Fundação Água de Luso

GrandVision Portugal

Hotel Sofitel Lisbon Liberdade

IT shoes

JC Decaux

Lifecooler

Mercadona

MVJM - Saldanha Residence

Nude Mask

Obra Social Paulo VI

Pingo Doce

Practice Portuguese

Prov. Port. Sacerdotes do Coração de Jesus

Santos e Vale

Seguimóveis

Siterja

Spectacolor

Tecnocrimp

Vista Central

*Heróis Doar,
É o Nosso Povo
Nação Valente e Igual.
Vamos inverter, hoje de novo,
a pobreza em Portugal!*

*Obrigado a todas as empresas
por serem Heróis Doar!*

Novembro 2020Periodicidade semestral
Distribuição gratuita**1**

Edição nº

**04 EDITORIAL****05 RESULTADOS****07 PROGRAMAS NACIONAIS****08 TEMA CENTRAL****14 MOMENTO DE REFLEXÃO****16 AJUDA INTERNACIONAL
CÁRITAS PORTUGUESA****18 CARITAS INTERNATIONALIS****19 NOVIDADES****QUEM SOMOS**

A rede Caritas é constituída, em Portugal, por vinte Caritas Diocesanas, unidas na Caritas Portuguesa, e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade, nas paróquias e comunidades. Com intervenção em todo o território nacional, a Caritas articula as suas ações às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram. Temos como missão o Desenvolvimento Humano Integral e a defesa do Bem-Comum intervindo em ordem à transformação da sociedade. Tendo como orientação a Centralidade e a Dignidade da Pessoa, atuamos juntos dos grupos mais vulneráveis e desprotegidos. Prestamos ainda assistência e ajuda humanitária em situações de calamidade e emergência (nacional e internacional).

Somos um dos 162 membros da rede internacional Caritas e um dos 42 países que fazem parte da Caritas Europa. Em Portugal fazemos ainda parte da Confederação Portuguesa do Voluntariado, da Plataforma Portuguesa das ONGD e da Associação Dignidade.

Dentro do espírito da identidade e da missão da Caritas esta publicação pretende ser uma oportunidade de divulgação transparente e isenta do trabalho que é realizado pelos colaboradores e voluntários.

Queremos ir ao encontro de todas as expectativas e, por isso, estamos atentos e disponíveis para receber qualquer sugestão ou crítica.

FICHA TÉCNICA

Propriedade
Caritas Portuguesa
Contribuinte: 500291756

Fotografia
Capa - Noelle Georg
Paginação
Ana Nascimento
Impressão
Grafisol
Tiragem
3 500 exemplares

Contactos
Unidade de Comunicação
e Angariação
Praça Pasteur, nº 11 - 2º Esq.
1000-238 Lisboa
donativos@caritas.pt
218 454 228
caritas.pt





A Cáritas Portuguesa tem várias finalidades muito claras! Animar, promover, apoiar, criar ferramentas de formação... enfim, tudo isto para cumprir a sua missão primordial que é a de ser testemunho da fraternidade da comunidade cristã para com os mais pobres, a partir da ação social da Igreja. Ser, portanto, construtora de uma sociedade solidária e participativa, onde a justiça, a paz, a liberdade e a solidariedade estão do lado da defesa e respeito incondicionais da dignidade humana. Isto é ser Cáritas no mundo e para o mundo.

É um trabalho multifacetado. Como rede nacional, espalhada por todo o país, a Cáritas está presente em diferentes contextos, segundo a multiplicidades de necessidades existentes. A Cáritas é, localmente, a resposta que os próprios cristãos dão aos problemas e apelos que encontram nas comunidades humanas onde se inserem e para cada uma delas tentam procurar ser resposta e sinal do Amor de Deus.

Numa abrangência tão grande é necessário um trabalho coerente e de articulação. Este pequeno boletim tem como objetivo contribuir para evidenciar este trabalho, assim como para dar a conhecer algumas das muitas e diversas ações que se vão realizando em todo o país num esforço diário de promoção do desenvolvimento integral de cada pessoa.

Este primeiro número do boletim “Cáritas” marca o início de um novo ciclo de comunicação e divulgação e, também, de transparência para com todos os que nos apoiam na realização da nossa missão. Este é o primeiro objetivo, mas queremos também que a Cáritas possa ser entendida como uma organização que reflete a “caridade” no seu sentido maior. Colocamos a pessoa no centro de tudo o que fazemos e para isso as nossas ações e projetos, nacionais e internacionais, ultrapassam a necessária resposta imediatista às situações de carência.

Em cada edição do nosso boletim, com periodicidade semestral, escolheremos os temas que pensamos ir ao encontro do seu interesse e agrado, pois este boletim é a pensar em si e, nesse sentido, caso queira partilhar connosco os seus comentários ou enviar sugestões pode fazê-lo, usando os contactos constantes na ficha técnica. Neste primeiro número, dedicamos especial atenção à intervenção nacional na resposta ao flagelo social e económico provocado pela Pandemia Covid-19.

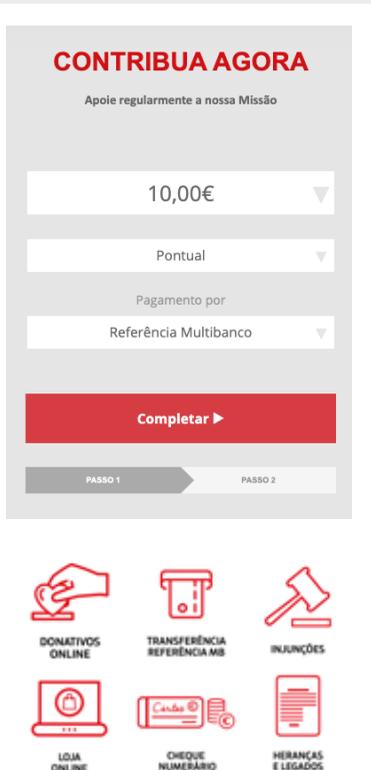
Por fim, resta-nos desejar que todos os que se vierem a cruzar com esta publicação, possam encontrar nos seus conteúdos a expressão vivida do cuidado ao Próximo.

A Direção da Cáritas Portuguesa

A Cáritas Portuguesa tem recentemente investido na modernização da área de Angariação de Fundos, nomeadamente na automatização dos métodos de doação e na agilização da prestação de contas através de uma maior transparência e simplicidade.

Das novas funcionalidades destacamos:

- Histórico dos donativos por campanhas e envio automatizado dos recibos de donativos
- Página de doação no site: com segurança e facilidade no processo de doar
- Automatização de pagamento por Referência Multibanco



A equipa que presta apoio aos doadores (particulares e empresas) é composta pela Ana Santana e Hugo Coelho.

Pode contactar-nos sempre que precisar de informações ou esclarecimento de dúvidas sobre os seus donativos.

Estamos inteiramente disponíveis para apoiar no que precisar:



Ana Santana

recibos@caritas.pt
218 454 226

Hugo Coelho

donativos@caritas.pt
911 597 645

CAMPANHA “HERÓIS DOAR”



Heróis Doar

Vamos inverter a curva da pobreza

Desde o início da pandemia lançámos um desafio aos nossos doadores de se juntarem à Cáritas Portuguesa a minimizar os efeitos da Pandemia Covid-19 e a ajudar-nos a inverter a curva da pobreza e, Portugal.

De 11 de Junho, quando iniciámos a campanha Campanha “Heróis Doar” até 31 de Outubro de 2020, apoiámos mais de 6 mil pessoas (pag. 8 a 13).

Graças ao contributo dos nossos doadores angariámos um total de **142.064 €**:

Donativos Covid-19 por tipologia

Particulares	63%	89 719 €
Empresas	5%	6 400 €
Parcerias e iniciativas de angariação	16%	22 500 €
Cáritas Diocesanas + Instituições religiosas	3%	4 225 €
Cáritas Portuguesa	14%	19 220 €
Total Donativos angariados		142 064 €

A Cáritas Portuguesa doou ainda 20.000 € ao Fundo de Resposta Internacional da *Caritas Internationalis* (pag. 18) e ainda adquiriu e distribuiu 54 mil equipamentos de protecção individual no valor de 87.348 € pelos beneficiários, profissionais e voluntários da rede Cáritas.



Muito obrigado a todos os inúmeros doadores por estarem ao nosso lado e permitirem a nossa intervenção no terreno junto dos mais vulneráveis.

A campanha mantém-se ativa dado o número de beneficiários continuar a aumentar devido à 2ª vaga da pandemia.

Caso ainda não tenha apoiado e pretenda juntar-se deixamos o link do site ou o QR code.

QR code

Donativo online



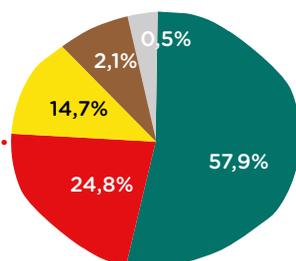
<https://caritas.pt/covid-19-donativo-online/>

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Os donativos particulares e de empresas que recebemos são de crucial importância para a missão da Cáritas Portuguesa, permitindo-nos apoiar projetos e programas nacionais e internacionais. Abaixo, apresenta-se a origem e a forma de aplicação dos donativos recebidos em 2019.

Os donativos no valor de 912.154 € representam um total de 57,9% dos rendimentos totais da Cáritas Portuguesa no valor de 1.575.339€ em 2019.

RENDIMENTOS



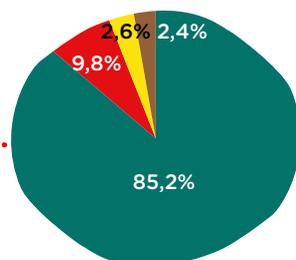
● Vendas de mercadorias	7 629 €
● Donativos e legados à exploração	912 154 €
● Subsídios e Doações	231 253 €
● Outros Rendimentos e Ganhos	390 841 €
● Juros e rendimentos financeiros obtidos	33 462 €

Total: 1 575 339 €

Aplicação dos Donativos

Destaque para a intervenção e missão da Cáritas Portuguesa (88% dos donativos destinam-se aos beneficiários e ações no terreno) sendo apenas 12% aplicados a atividades de suporte e estrutura:

APLICAÇÃO DOS DONATIVOS



● Comunicação e angariação	22 198 €
● Funcionamento e custos de suporte	89 717 €
● Programas e Intervenção Nacional	23 269 €
● Projetos Internacionais e resposta a apelos de emergência	776 970 €

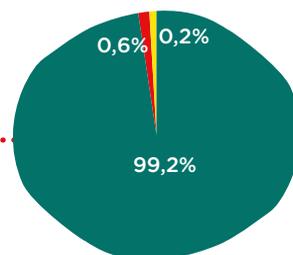


Muito obrigado a todos os doadores que contribuíram em 2019!

Donativos recebidos - 912.154 €

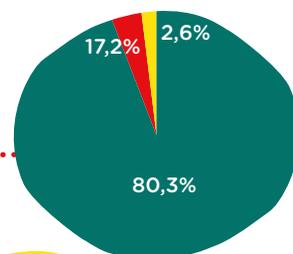
Na sua maioria são provenientes de particulares e de empresas (99%) que contribuíram principalmente para as campanhas de emergência e projetos internacionais (80%) - Moçambique, Líbano, Albânia e R.D.Congo:

DONATIVOS RECEBIDOS



● Particulares e empresas	905 155 €
● Injunções judiciais	1 950 €
● Donativos em espécie	5 048 €

● Estrutura (sustentabilidade)	156 497 €
● Programas e Intervenção Nacional	23 402 €
● Projetos e emergências	732 256 €



Total: 912.154 €

Pessoas apoiadas em Portugal



101 462

Todas as contas da Cáritas Portuguesa são auditadas anualmente pela Mazars, empresa especializada em auditoria e revisão de contas.

O relatório de atividades e contas é apresentado e votado no Conselho Geral da Cáritas.

Pode consultar toda a informação do Relatório de Atividades e Contas de 2019 no nosso site em www.caritas.pt

MIGRAÇÕES E DESENVOLVIMENTO

“A Cáritas é uma das mãos de Deus e da Igreja para promover as migrações como fenómeno de desenvolvimento da humanidade.” O Cardeal Luis Antonio Tagle, foi um dos protagonistas na inauguração oficial da exposição itinerante “Migrações e Desenvolvimento”, em maio de 2020. Com o objetivo de desafiar o público mais jovem a refletir sobre o fenómeno das Migrações e a sua relação com o Desenvolvimento Humano Integral, esta exposição é uma atividade inserida no projeto MIND - Migrações, Interligação e Desenvolvimento.

A iniciativa suscitou, portanto, e desde o seu início, bastante interesse e muitos foram os que se sentiram desafiados a desconstruir a temática das migrações junto da sua comunidade, indo ao encontro do conceito dos desafios que são deixados pelo próprio Papa Francisco.

A exposição percorreu assim 83 escolas até ao dia 15 de março 2020, altura em que por imposição das regras da Direção Geral de Saúde para os espaços escolares, tivemos de interromper a exposição, ainda assim ela terá sido visitada por cerca de 30.000 alunos.

Esta iniciativa contou com o apoio da Fundação Secretariado Nacional da Educação Cristã e ainda do Alto Comissariado para as Migrações, da Obra Católica Portuguesa de Migrações.



A CÁRITAS NA RESPOSTA DE EMERGÊNCIA

Face à envolvência social, humana e espiritual, perante a comunidade, a Cáritas tem pela primeira vez um plano de resposta de emergência estruturado e a nível nacional, denominado, Plano Institucional de Resposta a Emergências e Catástrofes da Cáritas Portuguesa - PIREC.

As ações de resposta perante uma situação de emergência ou de catástrofe não podem ser improvisadas. Muitas vezes na resposta à emergência há uma dimensão que é a vontade de fazer, ajudar, estar presente e manifestar ativamente a solidariedade. É um valor altamente inestimável, mas associado a este valor devemos ter sempre a consciência de que estaremos a ser tão ou mais coerentes na nossa predisposição de ajudar, na medida em que essa ajuda seja desenvolvida corretamente, organizadamente, eficazmente.

Com este instrumento de intervenção de emergência, a Cáritas fortaleceu as suas condições institucionais para realizar um acompanhamento integral das pessoas e comunidades perante eventos adversos, onde se evidenciam vulnerabilidades sociais e naturais e onde se geram capacidades para as enfrentar da melhor forma possível.

Como cidadãos e cristãos, estes assuntos podem parecer distantes e técnicos e não sabemos como podemos ajudar. Organizar esta Missão, a nível paroquial, diocesano e nacional, será um bom contributo para clarificar possibilidades de resposta e de ajuda.

Perante situações de emergência e catástrofe jamais podemos ficar indiferentes. Perante situações de emergência e catástrofe temos de estar presentes. Para organizar esta Missão da Cáritas, necessitamos da ajuda e do apoio de todos.



“Se a Covid-19 não conhece fronteiras, a fé,
a esperança e a caridade também não”

Cardeal Luís Antonio Tagle
Presidente da *Caritas Internationalis*

RESPOSTA DA REDE CÁRITAS ÀS VITIMAS DA COVID-19

Desde o início da pandemia em março de 2020, a rede nacional Cáritas tem estado na linha da frente na resposta à COVID-19.

Através das 20 Cáritas Diocesanas, perto de 6 mil pessoas* receberam resposta direta face aos impactos da pandemia nas suas vidas. Foram distribuídas 54 mil unidades de Equipamentos de Proteção Individual. Assegurámos o pagamento de despesas de emergência com destaque para o pagamento de rendas, água, eletricidade e saúde. Apoiámos ainda com a distribuição de cabazes de bens alimentares, num total de 132 toneladas de alimentos, que foram reforçados com vales de aquisição para a compra de produtos frescos, carne e peixe.



É NOS PEDIDOS DE APOIOS PARA O PAGAMENTO DE DESPESAS DE EMERGÊNCIA QUE SE SENTE UM MAIOR AUMENTO.

Apesar das necessidades ao nível alimentar, a Cáritas é cada vez mais a principal organização na resposta financeira a pedidos concretos onde se continua a destacar o apoio ao pagamento de rendas para habitação (61%), mas onde ganham também destaque as despesas relacionadas com a saúde (aquisição de medicamentos e realização de exames médicos) (17%) e ao pagamento de despesas relacionadas com a eletricidade (11%).

No seu conjunto os apoios financeiros atribuídos ascendem a mais de 235 mil euros: 135 mil euros destinaram-se a apoios de emergência, 80 mil para EPIs e 20 mil euros para o reforço do fundo internacional de emergência Covid-19 da Caritas Internationalis.

Este é um retrato do muito que foi feito por todo o país que continua a debater-se não apenas com a emergência sanitária, mas, principalmente, com os efeitos sociais e económicos que a pandemia está a provocar na vida de todas as pessoas.

* dados até 31 de outubro de 2020.



A ENTREGA DE ALIMENTOS CONTINUA A SER UMA DAS FORMAS DE APOIAR AS FAMÍLIAS.

Através da atribuição de vales de aquisição em conjunto com a doação de mais de 132 toneladas de bens alimentares, as Cáritas Diocesanas complementaram e diversificaram os cabazes de bens que foram atribuídos de acordo com as necessidades de cada agregado familiar.



“OBRIGADA POR ESTAR PERTO!”

Sou fisioterapeuta. Gosto de cuidar, do toque, do carinho e gosto muito de estar junto dos mais velhos. Acompanhei, e vivo, a realidade de ser fisioterapeuta num Lar de Idosos, naquele que também é o meu Lar. A minha casa. E pela primeira vez, durante estes meses, tive medo de cuidar. Dizendo melhor, tive medo de não os conseguir proteger. Deste maldito vírus que tanto medo nos deixa.

Como se fosse fácil de perceber o porquê de terem de passar os dias confinados aos quartos. Como se fosse confortável que todos à sua volta circulassem com máscara, viseira, toca, luvas. Como se fosse assim tão simples entender, que nesta fase da vida, tenham de estar afastados para estarem protegidos. E foi aqui que percebi, eles são os verdadeiros heróis.

Ana Carolina Fernandes

Fisioterapeuta, Cáritas Diocesana de Coimbra

Cáritas da Ilha Terceira #ESTUDOEMCASA

Chegar a todos sem deixar ninguém para trás principalmente os jovens que se viram obrigados a estudar a partir de casa, muitos sem as condições tecnológicas necessárias. A Cáritas da Ilha Terceira, na impossibilidade de dar continuidade ao trabalho desenvolvido em algumas das valências da instituição, avançou disponibilizando recursos que de alguma forma pudessem contribuir para o atenuar das dificuldades sentidas pelas famílias. Uma equipa de colaboradores, com funções em contexto escolar, no Projeto 3D e na valência Animação de Rua, distribuiu materiais escolares, recolheu os trabalhos realizados pelos alunos para os entregar aos docentes.

Entre abril e junho foram realizadas 258 entregas/recolhas assim como, em alguns casos, foi realizado um reforço na articulação e facilitação na comunicação entre docentes e famílias, nomeadamente na atualização de contactos e moradas, e na troca de informações.



Cáritas Diocesana de Beja OS IDOSOS NA RESPOSTA LOCAL

Um dos primeiros serviços que a Cáritas Diocesana de Beja criou e definiu como prioritário na sua intervenção foi o Serviço de Apoio Domiciliário. Atualmente, este serviço está protocolado com o Centro Distrital da Segurança Social de Beja para 64 utentes, sendo que, atualmente, se prestam cuidados a 65 idosos sobretudo na cidade.

O Centro Distrital da Segurança Social de Beja comparticipa com uma verba para os custos globais dos serviços prestados aos utentes que estão dentro do protocolo. Sempre que por parte da família ou utente não é possível uma comparticipação, a própria Cáritas Diocesana de Beja avalia e se e se se justificar assume os serviços, procurando que ninguém fique sem o mesmo.

Este serviço é prestado por doze ajudantes de ação direta, coordenada por uma diretora técnica e com apoio de uma nutricionista, que definem a prestação de cuidados a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

A Cáritas sensibiliza os idosos que acompanha, para evitarem saídas de casa e recorrer a este apoio para qualquer necessidade que tenham, a par disso, sensibiliza para os sintomas e características da doença, as regras de etiqueta respiratória, a necessária lavagem das mãos, sempre que possível, o distanciamento entre as ajudantes de ação direta e o utente, a ventilação dos espaços habitacionais, implementação e reforço das medidas de higiene e controlo ambiental, com a limpeza regular das superfícies, e sempre que seja necessário, acompanhar nas idas aos serviços de saúde.

Cáritas Diocesana do Algarve NA LINHA DA FRENTE PARA VENCER A INDIFERENÇA

No seguimento da Nota Pastoral do Bispo da Diocese do Algarve, de 15 de Agosto, “Na linha da frente para vencer a indiferença”, onde é apontada a necessidade de reestruturação do serviço socio-caritativo de modo a que, todos, se sintam empenhados e comprometidos na resposta às emergências, deste tempo de Pandemia.

A resposta da Cáritas Diocesana do Algarve perante o desafio lançado resultou num conjunto de iniciativas que possam ir ao encontro das dificuldades já sentidas, ou que possam vir a ocorrer, no serviço socio-caritativo, das comunidades paroquiais da Diocese do Algarve.

Campanha Colega a Colega

Objetivo

Recolha de material escolar, de alimentos e produtos de higiene.

Dirigida a crianças da catequese, grupos de jovens e Agrupamentos do CNE, que referenciarão colegas, amigos e famílias com necessidades.

Campanha Vizinho a Vizinho

Objetivo

Recolha e distribuição de alimentos, e apoios pontuais no pagamento de água, luz, rendas de casa, medicação e outros, que por falta de meios financeiros, as famílias não tenham capacidade em liquidar.

Dirigida às famílias que farão chegar ao conhecimento do grupo paroquial socio-caritativo, famílias necessitadas na área da sua residência.

Campanha Linha da frente Universitária

Objetivo

Recolha e distribuição de alimentos e pagamentos de despesas com alojamento e/ou propinas.

Dirigida a estudantes universitários com dificuldades em alimentação, despesas de habitação e propinas.

Cáritas Diocesana de Viseu APOIO A ESTUDANTES E COMUNIDADES MIGRANTES

A pandemia Covid-19 veio modificar radicalmente a nossa forma de trabalhar. Percebemos no imediato as grandes necessidades e enormes fragilidades em que as famílias se encontravam.

Para além dos casos que já conhecíamos dos atendimentos sociais e que continuaram a pedir o nosso apoio, os novos casos, de famílias que até então estavam minimamente estruturadas financeiramente começaram a aparecer e evidentemente não poderíamos deixar de apoiar.

No caso concreto de Viseu, ficámos muito preocupados e tivemos uma intervenção acentuada com alunos do Instituto Piaget de Viseu, na sua grande maioria de nacionalidade Angolana, que para além das dificuldades que já sentiam antes da pandemia, com as transferências que teimavam em não chegar, os trabalhos precários que iam conseguindo para colmatar esta dificuldade, deixaram de existir. O apoio alimentar que nós prestámos a estas situações, foi e continua a ser fundamental.

Segundo estudos recentes, a seguir a Braga, Viseu tem a segunda maior comunidade de brasileiros em Portugal. Efetivamente um grande número de famílias escolheu a nossa cidade para morar. Estabeleceram-se, alugaram casas, colocaram os filhos nas escolas, aceitaram empregos precários, na sua grande maioria na restauração, e quando foi decretado o Estado de Emergência, ficaram sem qualquer suporte, tendo apenas as poucas economias que tinham (os que tinham) para sobreviverem. As contas mantinham-se e os rendimentos tinham desaparecido. Como, na sua grande maioria se encontravam numa situação de não regularização, os casos que nos apareciam eram dramáticos e evidentemente tivemos que dar respostas a vários níveis.



Cáritas Diocesana de Viseu DA PRISÃO PARA CASA

O caso da família “Silva” é um exemplo do trabalho articulado com a DGRSP - Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, na resposta à COVID-19. Uma história de fragilidade e de vulnerabilidade provocada pela pandemia. Em acompanhamento pelo Centro Comunitário, no período de confinamento obrigatório esta família sofreu variadas alterações, com repercussão na sua composição e respetivas necessidades básicas. De dois elementos viu-se na contingência de acolher mais duas pessoas, adultos, que se encontravam reclusos e que no âmbito da medida de flexibilização da execução de penas tiveram autorização para sair em liberdade.

Esta família que “cresceu”, assim de forma inesperada e teve de ser apoiada pela Cáritas com bens alimentares e refeições, iniciando-se uma articulação próxima com os serviços competentes para a sua regularização face à inscrição no centro de emprego, regularização da morada e acesso aos respetivos direitos sociais.

No total foram seis os reclusos em regime excecional de flexibilização da execução das penas acompanhados pela Cáritas de Viseu, no Centro de Acolhimento.

Os reclusos foram colocados em contexto domiciliário, nas respetivas famílias no Bairro Social de Paradinha e a equipa do Centro ajudou em diversas áreas, nomeadamente nos apoios sociais em articulação com a Segurança Social e no assegurar de bens alimentares, além da monitorização da presença dos mesmos na sua habitação.



PERÍODO
22 abril a
31 de outubro de 2020

Valor aplicado



Apoio alimentar



Apoio rendas de habitação



Apoio em Saúde



Apoio Luz, gás, água e comunicações

146 805 €

Apoiadas



6444 pessoas
2229 famílias



Novo
1123 famílias



Recorrente
1106 famílias

APOIO FINANCEIRO DE EMERGÊNCIA

Valor aplicado
86 540 €

Apoiadas
1232 pessoas
499 famílias

APOIO EM VALES ALIMENTARES

Valor aplicado
60 265 €

Apoiadas
5212 pessoas
1730 famílias

APOIO PONTUAL DE EMERGÊNCIA - MOTIVOS:



Desemprego	308
Emprego mas com salário insuficiente	63
Reforma mas com montante insuficiente	47
Baixa médica	22
Endividamento	13
LAY-OFF	11
RSI	10
Doença	9
Estudante sem rendimento	6
Sem rendimento	2
Suspensão de bolsa	2
Trabalhadores independentes	2
Violência Doméstica	2
Recluso	1
Trabalhos informais	1

O presidente da Cáritas Portuguesa, Eugénio Fonseca, foi recebido em maio pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, para dar a conhecer a visão da Cáritas sobre a crise social que está a assolar Portugal.

Uma manifestação da confiança que o Presidente da República coloca em organizações de primeira linha como a Cáritas.



132



Toneladas de bens doados

54 000



Equipamentos de proteção individual

APOIO PONTUAL DE EMERGÊNCIA - PAÍSES DE ORIGEM:

- Colômbia
- Brasil
- Angola
- Cabo-Verde
- Portugal
- Guiné
- Paquistão
- Moldávia
- Roménia
- Bulgária
- Índia



“Procuro, duas ou três vezes por semana, estar e dar essa palavra de esperança e consolação às pessoas com quem estamos e a quem trabalha e está na linha da frente. A Cáritas é este amor em saída e é agora.”

D. José Cordeiro, bispo da Diocese de Bragança-Miranda, acompanha as equipas da Cáritas Diocesana na visita aos mais idosos que se encontram em casa ou sem retaguarda familiar.





Apresentada no dia 10 de outubro, a nova encíclica do Papa Francisco trazia já consigo a expectativa de uma nova linguagem na “liturgia” da fraternidade. Fratelli Tutti - Sobre a Fraternidade e a Amizade Social - foi acolhida de fora surpreendente no mundo inteiro e em todos os espectros.

Francisco volta a tocar os corações dos homens e a desafiar a sua humanidade. Aqui destacamos os capítulos 32 a 36, onde Francisco fala de Pandemias e outros flagelos da história.

33. O mundo avançava implacavelmente para uma economia que, utilizando os progressos tecnológicos, procurava reduzir os «custos humanos»; e alguns pretendiam fazer-nos crer que era suficiente a liberdade de mercado para garantir tudo. Mas, o golpe duro e inesperado desta pandemia fora de controle obrigou, por força, a pensar nos seres humanos, em todos, mais do que nos benefícios de alguns. Hoje podemos reconhecer que «alimentamo-nos com sonhos de esplendor e grandeza, e acabamos por comer distração, fechamento e solidão; empanturramo-nos de conexões, e perdemos o gosto da fraternidade. Buscamos o resultado rápido e seguro, e encontramos-nos oprimidos pela impaciência e a ansiedade. Prisioneiros da virtualidade, perdemos o gosto e o sabor da realidade». A tribulação, a incerteza, o medo e a consciência dos próprios limites, que a pandemia despertou, fazem ressoar o apelo a repensar os nossos estilos de vida, as nossas relações, a organização das nossas sociedades e sobretudo o sentido da nossa existência.

34. Se tudo está interligado, é difícil pensar que este desastre mundial não tenha a ver com a nossa maneira de encarar a realidade, pretendendo ser senhores absolutos da própria vida e de tudo o que existe. Não quero dizer que se trate duma espécie de castigo divino. Nem seria suficiente afirmar que o dano causado à natureza acaba por se cobrar dos nossos atropelos. É a própria realidade que geme e se rebela... Vem à mente o conhecido verso do poeta Virgílio evocando as lágrimas das coisas, das vicissitudes da história.

35. Contudo rapidamente esquecemos as lições da história, «mestra da vida». Passada a crise sanitária, a pior reação seria cair ainda mais num consumismo febril e em novas formas de autoproteção egoísta. No fim, oxalá já não existam «os outros», mas apenas um «nós». Oxalá não seja mais um grave episódio da história, cuja lição não fomos capazes de aprender. Oxalá não nos esqueçamos dos idosos que morreram por falta de respiradores, em parte como resultado de sistemas de saúde que foram sendo desmantelados ano após ano. Oxalá não seja inútil tanto sofrimento, mas tenhamos dado um salto para uma nova forma de viver e descubramos, enfim, que precisamos e somos devedores uns dos outros, para que a humanidade renasça com todos os rostos, todas as mãos e todas as vozes, livre das fronteiras que criamos.

36. Se não conseguirmos recuperar a paixão compartilhada por uma comunidade de pertença e solidariedade, à qual saibamos destinar tempo, esforço e bens, desabará ruinosamente a ilusão global que nos engana e deixará muitos à mercê da náusea e do vazio. Além disso, não se deveria ignorar, ingenuamente, que «a obsessão por um estilo de vida consumista, sobretudo quando poucos têm possibilidades de o manter, só poderá provocar violência e destruição recíproca». O princípio «salve-se quem puder» traduzir-se-á rapidamente no lema «todos contra todos», e isso será pior que uma pandemia.

ORAÇÃO CRISTÃ ECUMÊNICA

Senhor e Pai da humanidade,
que criastes todos os seres humanos
com a mesma dignidade, infundi nos
nossos corações um espírito fraterno.
Inspirai-nos o sonho de um novo encontro,
de diálogo, de justiça e de paz.
Estimulai-nos a criar sociedades mais
sadias e um mundo mais digno, sem fome,
sem pobreza, sem violência, sem guerras.

Que o nosso coração se abra
a todos os povos e nações da terra,
para reconhecer o bem e a beleza
que semeastes em cada um deles,
para estabelecer laços de unidade,
de projetos comuns, de esperanças
compartilhadas.

Amen.

(in Fratelli Tutti)

CÁRITAS

AJUDA MOÇAMBIQUE

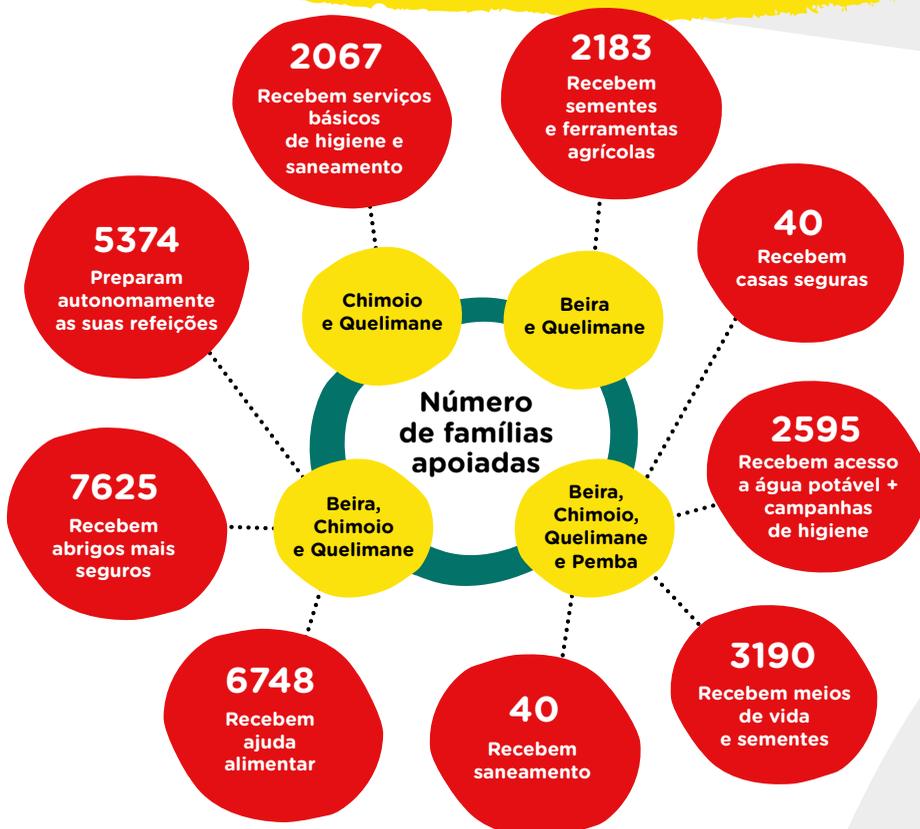
Os ciclones Idai e Kenneth atingiram de forma severa as regiões central e norte de Moçambique.

A passagem dos dois ciclones vieram agravar a situação já fragilizada pelas cheias que os antecederam e para além das muitas vítimas humanas, causaram interrupções no fornecimento de energia, nas comunicações em grande escala e cortaram as redes rodoviárias. A Cáritas Moçambicana, através da rede internacional, lançou um alerta a todas as congéneres solicitando ajuda para intervir de forma rápida junto da população.

Neste contexto, resolveu a Cáritas Portuguesa, realizar uma **Campanha - "Cáritas Ajuda Moçambique"**.

A Cáritas Portuguesa apoiou em articulação com a Cáritas de Moçambicana, mais de 40 mil pessoas afetadas pelos 2 ciclones.

Foram aplicados um total de **540.667€** que beneficiaram inúmeras famílias em 4 extensas províncias:



"Como não tínhamos nada, tudo o que recebemos foi muito relevante. Recebemos os kits de ferramentas para trabalhar e os kits de cozinha. Cada um deles foi realmente importante, mas o que nos falta agora é a casa. Mas agora que tenho as ferramentas para a agricultura e as sementes, posso começar a construir a minha vida e pensar no futuro dos meus filhos e da minha família, poder alimentar a minha família. O milho que vêm crescer no campo foi plantado em abril as distribuições da Cáritas."

Alexandre Uate,

Um dos muitos pequenos agricultores apoiados após as cheias.

Com a contributo dos nossos doadores angariamos:

694 112 €
de donativos

Parcerias e eventos	140 920 €
Empresas	118 648 €
Particulares	278 234 €
Cáritas Diocesanas + Paróquias	80 040 €
Cáritas Portuguesa	25 000 €
Instituições religiosas	51 270 €

Neste mês de novembro, transferimos 50 mil euros para um projeto de emergência de resposta aos deslocados do conflito em Cabo Delgado.

A restante verba será transferida durante o ano de 2021, reforçando o apoio às vítimas dos ciclones.

CÁRITAS NO MUNDO

IÉMEN

50.000 €

2 340 pessoas



Em parceria com a CAFOD, demos apoio alimentar e nutricional para mães e bebés, alimentação, água, saneamento e clínicas médicas móveis para 585 famílias.

ALBÂNIA

25.000 €

20 000 pessoas



A Cáritas Albânia, com o apoio da *Caritas Internationalis*, através da Resposta Rápida de Emergência construiu abrigos de emergência, apoio alimentar e necessidades básicas, apoio psicossocial para 2.000 pessoas vítimas do terramoto.

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

25.000 €

18 000 pessoas



Apoio à construção de um Centro Materno-Infantil em katende (Kananga, Província de Kasai-Central) em parceria com a Congregação dos Peres Schets

MEDICAMENTOS PARA A POPULAÇÃO DA GUINÉ BISSAU

Chegou no dia 25 de julho de 2020, a Bissau, o terceiro voo humanitário realizado ao abrigo do mecanismo Ponte Área Humanitária da União Europeia de apoio ao sistema de saúde da Guiné-Bissau na resposta e mitigação dos efeitos da Covid-19. Esta ponte aérea representa o esforço e solidariedade coletiva ao qual se juntou a Cáritas Portuguesa, com a Alliance Healthcare, S.A., tendo sido possível enviar através desta Ponte Aérea 21035 embalagens de medicamentos para fins variados.

A sua operacionalização foi articulada entre Lisboa, Bissau e Bruxelas, designadamente pelos Serviços do Camões, I.P., da Embaixada de Portugal em Bissau e da Direção Geral de Proteção Civil e Operações Humanitárias da Comissão Europeia (DG ECHO).



Entrega de medicamentos no centro de saúde de SAFIM, das Irmãs da Congregação de São José de Cluny.

CARITAS INTERNATIONALIS

Através das 160 organizações membros da Cáritas, milhões de pessoas estão a receber alimentos, produtos de higiene, máscaras, desinfetantes e muita informação sobre como evitar o contágio.

Para ajudar os países com estruturas de saúde mais fragilizadas e afetadas pela COVID-19, foi criado um Fundo Internacional de Resposta, promovido pela *Caritas Internationalis* e pelo Dicastério para a Promoção Integral do Desenvolvimento Humano.

A Cáritas Portuguesa contribuiu com 20 mil euros para um fundo internacional que angariou até ao final do mês de outubro um total de 2.739.000€,

Este Fundo coletivo já permitiu ajudar 28 países em todos os continentes, com principal incidência em África, Ásia e América Latina.

Saúde, alimentação, higiene e informação são, neste momento, as principais áreas de resposta em todo o mundo.

INFORMAÇÃO



SAÚDE



HIGIENE



ALIMENTAÇÃO



O Cardeal Luis António Tagle, presidente da *Caritas Internationalis*, considera esta uma emergência geral ou universal que atinge quase todas as pessoas em todo o mundo e que por isso requer uma resposta por parte de todos nós

“Devemos evitar que o medo e a ansia acabem com a autêntica preocupação pelo próximo. Uma crise de emergência que surge inesperadamente só pode ser enfrentada com uma idêntica ‘erupção’ de esperança. Rezemos, através da força do Espírito Santo, para que possa surgir um amor genuíno em todos os corações humanos para enfrentar esta emergência comum.”



FUNDO INTERNACIONAL DE RESPOSTA À COVID-19

O Fundo promove a respostas oportunas e eficazes às organizações católicas, principalmente às Cáritas nacionais, na mitigação do risco de contágio em contextos difíceis e dirigidas aos segmentos mais vulneráveis da população. Este Fundo é um sinal de solidariedade da Igreja Universal por meio de diferentes atividades preventivas, com atenção especial aos países onde a propagação da pandemia poderá ter consequências ainda mais devastadoras do que na Europa.

Em Abril, a Cáritas Portuguesa disponibilizou 20 mil euros do seu Fundo de Emergências Internacionais, para reforçar este fundo.

Este ano o **Ser Solidário do MB WAY** permite doar **através do QR Code Solidário** da Cáritas Portuguesa

1. A partir de agora, o  MB WAY permite doar através do QR Code Solidário da Cáritas Portuguesa
2. Capture o QR Code
3. Introduza o montante a doar
4. Confirme o valor e introduza o seu PIN MB WAY



Pode rever a operação realizada no menu Atividade

Cáritas Portuguesa **adere a 2 movimentos globais**

#JUNTOS
MUDAMOS
O MUNDO



28 de Novembro celebra-se o **Fair Saturday**, iniciativa cultural participativa e inclusiva que reúne artistas e organizações culturais com as organizações sociais, em todo o mundo.

1 de Dezembro assinala-se o **Giving Tuesday** que promove a generosidade e solidariedade em mais de 65 países.

Ambos os movimentos surgiram como iniciativas alternativas ao consumo desenfreado do Black Friday.



Sugestão cultural **Teatro “ Maria, A Mãe”**

Sugerimos a peça de teatro “Maria, A Mãe” uma Coprodução do Teatro da Trindade Inatel, em cena de **12 Novembro até 20 Dezembro**.

Quarta a Domingo, 19h

Preços: 9 a 12€

Classificação: M16

Bilhetes e info: teatrotrindade.inatel.pt



Acompanhe nas nossas redes sociais e participe nas nossas ações



**ELETRICIDADE
DO VALOR
DE UMA VELA**



10 ★ ★ ★
MILHÕES
DE ESTRELAS
UM GESTO PELA PAZ

**ALIMENTAÇÃO
DO VALOR
DE UMA VELA**



Na compra de uma vela, pelo valor de 2€ está a ajudar a Cáritas a combater a desigualdade em Portugal.



**RENDA DE
HABITAÇÃO
DO VALOR DE
UMA VELA**



**APOIO
ESCOLAR
DO VALOR
DE UMA VELA**



Com o apoio de:

